

Fechamento dos Mercados e Tendências (07/02):

Bolsas: (0,32%; 64.198 pts): Na Europa as bolsas fecharam sem um direcionamento único, com o mercado ainda na leitura de dados econômicos e no desenrolar do noticiário político na região. Os fracos dados industriais na Alemanha e o receio pela vitória da extrema direita na França podem aumentar o clima de pessimismo na região.

Ao contrário da Europa, nos EUA, as bolsas encerraram em alta, consequência de balanços positivos do último trimestre.

A Bovespa fecha em alta, impulsionada pela divulgação de resultados positivos no setor bancário, em especial o Itaú, que declarou lucro de R\$ 21,6 bilhões em 2016.

Câmbio: (-0,28%; R\$ 3,11)- O dólar virou durante o dia e fechou em queda frente ao Real, em continuidade ao grande fluxo de entrada de recursos estrangeiros no país.

Juros (JAN 18): (-0,05%; 10,77) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em queda. Segundo projeções, o IPCA de janeiro seria de 0,42%, valor este bem abaixo do padrão sazonal de janeiro, quando a inflação fica perto de 1%. Com isso, há apostas de corte de 1 ponto percentual para a próxima reunião do COPOM, dia 22 de fevereiro.

Brent (ABR 17): (-1,12%; US\$ 55,10) – O preço do barril de petróleo fechou em queda, devido ao receio do retorno da produção norte-americana de xisto. O retorno da produção pode aumentar a oferta global e desvalorizar os preços da *commodity*.

